



Cursos e Coordenação de Graduação

Trabalho desenvolvido pela bolsista Prodap: LABELY RAIRAI CONSELHO

Orientação: Profa. Ma. Maria Oscilene de S. Fonseca

Prof.^a Dr.^a Yana Teixeira dos Reis: a Educação a Distância como um novo desafio

“Um novo desafio”. Foi assim que a Prof.^a Dr.^a Yana Teixeira encarou o ensino a distância quando, em 2014, assumiu a chefia do departamento de Biologia e, juntamente com o cargo, a responsabilidade de atuar como coordenadora do curso de Ciências Biológicas na modalidade a distância. Com mestrado e doutorado na área de entomologia, Yana trabalha como docente na Universidade Federal de Sergipe desde 2009, com atuação nos três segmentos: pesquisa, extensão e graduação. Segundo a professora, “Incentivar e conscientizar o aluno acerca da importância da formação acadêmica é uma das principais formas de se obter bons resultados”. Não obstante, a coordenadora sempre está em busca de alternativas para implementar os encontros



“O aluno precisa compreender que, em um curso de licenciatura, ele precisa ter contato com as práticas. Infelizmente, não conseguimos a presença de todos. A árdua rotina os afasta da sala de aula. A maioria dos nossos alunos trabalha, por isso, todas as atividades acontecem no sábado. No intuito de trazê-los para o curso, temos, hoje, uma proposta de reformulação

do curso para torná-lo semipresencial, ou mudar essa não obrigatoriedade das aulas práticas. O que é um desafio. Contudo, um dos fatores de conscientização que tem favorecido esclarecer sobre a importância dos encontros presenciais são as ferramentas tecnológicas, principalmente as redes sociais”, explica.

Dada a essencialidade de atividades práticas para o curso de Ciências Biológicas, a professora ainda encontra algumas dificuldades no ensino, relacionadas à falta de recursos, limitação na oferta de disciplinas, laboratórios inadequados e carência de equipamentos necessários para realização das aulas. Uma barreira para o curso. Subsequentemente, manter os laboratórios e torná-los bem estruturados e, de fato, “funcionais”, é um dos desejos da professora.

Hoje, o curso possui dois projetos direcionados aos alunos do ensino EaD: a residência pedagógica e o PIBID, uma espécie de formação científica para o aluno de licenciatura. Atualmente, 48 alunos participam dos projetos. Ainda este ano houve dois editais, aos quais se somam oportunidades de experiências de aprendizado para os estudantes do ensino a distância.

De acordo com a professora Yana, diminuir o distanciamento no ensino a distância viabiliza uma adequada otimização do ensino e aprendizagem. Assim, aproximar os alunos do ambiente universitário e estabelecer um elo entre estudantes e professores é imprescindível no ensino EaD. Nesse âmbito, sistemas integrados como o SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas) têm se mostrado bastante eficientes, proporcionando um maior diálogo entre alunos e educadores.

“Acredito que a educação a distância é uma ferramenta ainda a ser valorizada. O EaD é um ensino mais dialogado, quando comparado com o presencial. Atualmente, o papel do professor é mais de orientador do que aquele que simplesmente expõe. Esse perfil do professor como expositor não funciona mais, pois o aluno possui muitas ferramentas interativas de aprendizagem. Assistir uma videoaula, por exemplo, é mais interessante para os estudantes. O aluno não é mais um ouvinte, mas aquele que pode apresentar propostas. Na verdade, é muito mais um autocontrole e disciplina do que qualquer outro aspecto para obter o sucesso”, enfatiza a professora.